

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação  
Março de 2014

**Valor médio de avaliação bancária continuou a diminuir**

O valor médio de avaliação bancária<sup>1</sup> do total do País situou-se em 993 euros/m<sup>2</sup> em março de 2014, correspondendo a uma diminuição de 0,8% (8 euros/m<sup>2</sup>) face a fevereiro e a uma variação homóloga de 1,2%. Nas *Áreas Metropolitana de Lisboa e do Porto* o valor médio de avaliação situou-se em 1180 euros/m<sup>2</sup> e em 927 euros/m<sup>2</sup> (1187 euros/m<sup>2</sup> e 936 euros/m<sup>2</sup> no mês anterior, pela mesma ordem).

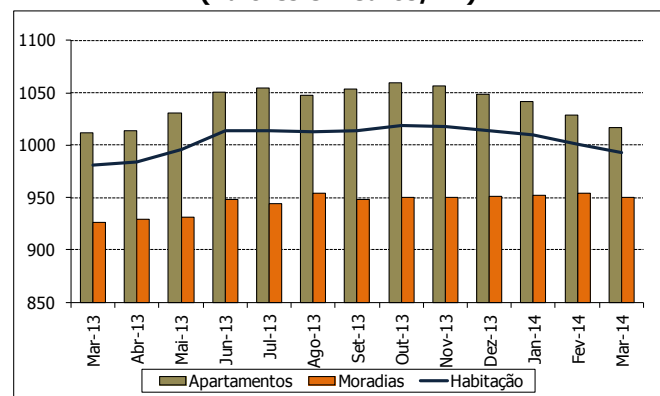
**Habitação**

O valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, para o total do País, passou de um valor de 1001 euros/m<sup>2</sup> em fevereiro para 993 euros/m<sup>2</sup> em março, o que representou uma diminuição de 0,8%. Este decréscimo resultou das diminuições registadas em 6 das 7 regiões NUTS II.

As regiões do *Norte* (valor médio de avaliação de 868 euros/m<sup>2</sup> e uma variação mensal de -1,3%) e *Lisboa* (1180 euros/m<sup>2</sup>, associado a uma variação de -0,6%) foram as regiões que mais influenciaram o decréscimo mensal observado para o total do País. Por sua vez, a região do *Alentejo*, com um valor de 895 euros/m<sup>2</sup> em março, foi a única a registar um aumento do valor de avaliação (0,6%).

Em comparação com o período homólogo, o valor médio de avaliação registou um aumento de 1,2% em março (variação de 0,3% em fevereiro). Os aumentos de maior intensidade foram observados nas regiões de *Lisboa* (2,8%) e do *Centro* (2,1%).

**Evolução dos Valores Médios de Avaliação Bancária de Habitação**  
(Valores em euros/m<sup>2</sup>)



**Apartamentos**

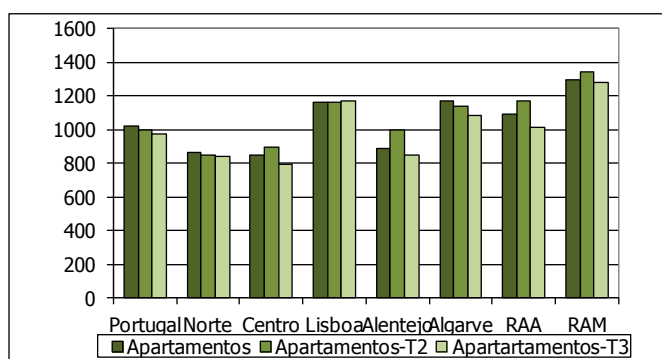
O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos fixou-se em 1017 euros/m<sup>2</sup> em março, inferior em 1,2% ao valor observado em fevereiro (1029 euros/m<sup>2</sup>). Por regiões NUTS II e comparativamente com o mês precedente, a Região Autónoma dos Açores, apresentou a diminuição mais acentuada (-6,2%) para um valor médio de avaliação de 1093 euros/m<sup>2</sup> em março.

<sup>1</sup> Os resultados divulgados em cada mês correspondem à informação reportada para todo o trimestre acabado nesse mês. Desta forma embora os resultados sejam divulgados mensalmente têm uma natureza próxima de médias móveis de 3 meses, o que permite diminuir o impacto de irregularidades associadas à frequência mais elevada do seu apuramento.

Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação bancária dos apartamentos no total do País aumentou 0,5%. A região de Lisboa registou o aumento de maior intensidade (1,9%), a que correspondeu um valor médio de avaliação de 1164 euros/m<sup>2</sup>.

O valor médio de avaliação para as tipologias de apartamentos T2 e T3, para o total do País, situou-se em 999 euros/m<sup>2</sup> e 975 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente, diminuindo, face ao mês anterior, 18 euros/m<sup>2</sup> e 15 euros/m<sup>2</sup> (-1,8% e -1,5%), pela mesma ordem.

**Valores Médios de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia**  
(Valores em euros/m<sup>2</sup>)



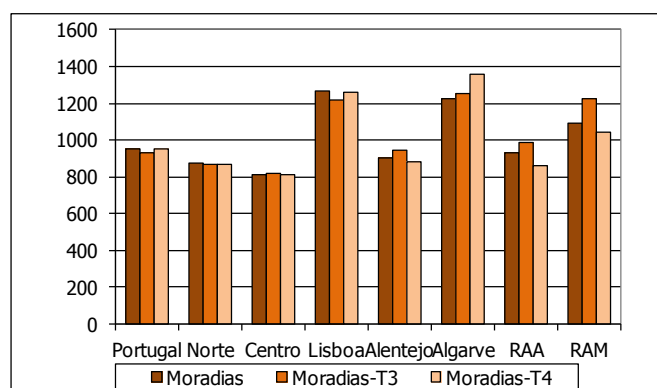
### Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do País, fixou-se em 950 euros/m<sup>2</sup> em março, traduzindo uma diminuição de 4 euros/m<sup>2</sup> comparativamente ao valor observado em fevereiro. A maioria das regiões registou variações negativas, destacando-se a região do Norte como a mais influente para a variação do total do País, com uma redução de 1,7% para um valor médio de avaliação de 878 euros/m<sup>2</sup> em março.

Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação das moradias aumentou 2,6% em março. Os valores médios de avaliação das regiões do Centro (814 euros/m<sup>2</sup>) e de Lisboa (1268 euros/m<sup>2</sup>) destacam-se pelos aumentos verificados, que se situaram em 27 euros/m<sup>2</sup> e 83 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente.

As moradias de tipologia T3 e T4 registaram, para o total do País, valores médios de avaliação de 933 euros/m<sup>2</sup> e de 953 euros/m<sup>2</sup> (aumentos face ao mês anterior de 17 euros/m<sup>2</sup> e de 6 euros/m<sup>2</sup>) respetivamente.

**Valores Médios de Avaliação Bancária das Moradias por Tipologia**  
(Valores em euros/m<sup>2</sup>)

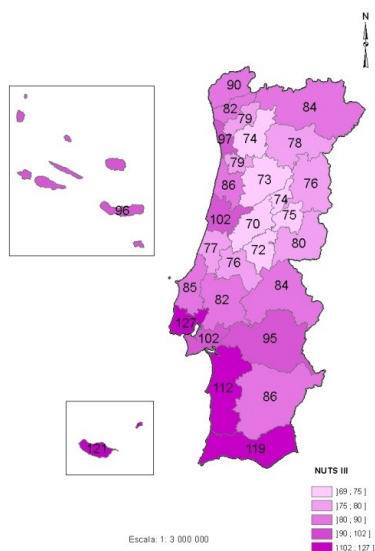


### Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com fevereiro e face à média do País, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação por NUTS III mostrou decréscimos em 14 das 30 regiões analisadas, tendo a região do Douro registado a diminuição mais acentuada (-5,4%). Na região da Lezíria do Tejo observou-se o maior acréscimo (4,3%).

## Índice do Valor Médio de Avaliação Bancária de Habitação

NUTS III (País = 100)

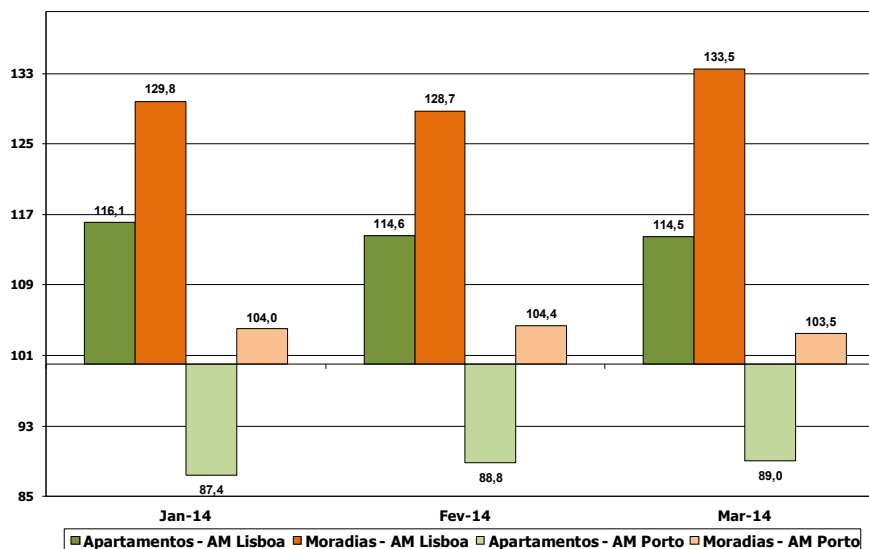


## Análise das Áreas Metropolitanas

Os valores médios de avaliação nas *Área Metropolitana de Lisboa* e do *Porto* situaram-se, em março, em 1180 euros/m<sup>2</sup> e em 927 euros/m<sup>2</sup>, diminuindo 0,6% e 1,0%, respetivamente, face aos valores registados em fevereiro. Os valores de avaliação de *Apartamentos e Moradias* da *Área Metropolitana de Lisboa* foram superiores à média do País para as respetivas tipologias, em cerca de 14% e 33%, respetivamente. Na *Área Metropolitana do Porto* os valores de avaliação de *Moradias* situaram-se 3% acima da média do País enquanto os valores de *Apartamentos* se encontram cerca de 11% abaixo do valor médio.

## Índice do Valor Médio de Avaliação das AM

Natureza de alojamento (País = 100)



Período	País			Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			Região Autónoma dos Açores			Região Autónoma da Madeira			Área Metropolitana de Lisboa			Área Metropolitana do Porto		
	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias
Mar-13	981	1 012	926	874	871	878	814	841	787	1 148	1 142	1 185	893	888	897	1 192	1 162	1 279	948	1 098	922	1 355	1 394	1 313	x	x	x	x	x	x
Abr-13	984	1 014	929	880	874	887	828	846	807	1 146	1 143	1 166	876	860	886	1 183	1 169	1 222	935	1 095	913	1 246	1 306	1 185	x	x	x	x	x	x
Mai-13	996	1 031	931	879	869	893	833	862	801	1 168	1 167	1 173	858	855	860	1 228	1 224	1 242	949	1 067	932	1 210	1 225	1 191	x	x	x	x	x	x
Jun-13	1 014	1 051	948	886	882	890	852	891	810	1 197	1 191	1 232	885	888	884	1 256	1 236	1 308	959	1 114	939	1 204	1 210	1 197	x	x	x	x	x	x
Jul-13	1 014	1 055	944	879	880	878	844	891	798	1 218	1 211	1 254	884	907	870	1 256	1 222	1 358	959	1 076	940	1 262	1 248	1 279	x	x	x	x	x	x
Ago-13	1 013	1 048	954	880	884	874	849	884	812	1 217	1 205	1 272	905	938	884	1 245	1 214	1 322	983	1 138	959	1 246	1 262	1 231	x	x	x	x	x	x
Set-13	1 014	1 054	948	880	883	875	844	872	816	1 224	1 217	1 260	914	932	904	1 240	1 240	1 243	978	1 118	958	1 245	1 311	1 194	1 224	1 217	1 260	929	927	933
Out-13	1 019	1 060	950	874	875	874	849	883	815	1 229	1 221	1 273	906	912	903	1 298	1 306	1 273	1 014	1 106	1 003	1 218	1 274	1 169	1 229	1 221	1 273	928	921	946
Nov-13	1 018	1 057	950	877	872	886	846	868	824	1 231	1 224	1 267	898	886	905	1 288	1 297	1 254	979	1 083	969	1 242	1 329	1 148	1 231	1 224	1 267	927	911	968
Dez-13	1 014	1 049	951	881	874	892	844	856	831	1 219	1 214	1 244	877	873	880	1 293	1 294	1 291	969	1 128	953	1 208	1 285	1 101	1 219	1 214	1 244	935	915	989
Jan-14	1 010	1 042	952	886	874	903	841	850	831	1 214	1 210	1 236	890	882	896	1 226	1 231	1 213	944	1 198	911	1 222	1 296	1 100	1 214	1 210	1 236	932	911	990
Fev-14	1 001	1 029	954	879	870	893	837	853	821	1 187	1 179	1 228	890	881	897	1 213	1 195	1 250	956	1 165	917	1 212	1 267	1 131	1 187	1 179	1 228	936	914	996
Mar-14	993	1 017	950	868	860	878	831	846	814	1 180	1 164	1 268	895	888	901	1 186	1 167	1 223	955	1 093	929	1 199	1 296	1 092	1 180	1 164	1 268	927	905	983
Variação em cadeia (%)																														
Mar-13	-1,7	-1,7	-1,8	-0,5	-0,8	0,2	-2,2	-1,3	-3,3	-3,0	-2,8	-4,0	-3,7	-2,7	-4,2	-1,7	-0,3	-3,3	-1,5	-0,7	-1,9	-1,5	0,3	-3,5	x	x	x	x	x	x
Abr-13	0,3	0,2	0,3	0,7	0,3	1,0	1,7	0,6	2,5	-0,2	0,1	-1,6	-1,9	-3,2	-1,2	-0,8	0,6	-4,5	-1,4	-0,3	-1,0	-8,0	-6,3	-9,7	x	x	x	x	x	x
Mai-13	1,2	1,7	0,2	-0,1	-0,6	0,7	0,6	1,9	-0,7	1,9	2,1	0,6	-2,1	-0,6	-2,9	3,8	4,7	1,6	1,5	-2,6	2,1	-2,9	-6,2	0,5	x	x	x	x	x	x
Jun-13	1,8	1,9	1,8	0,8	1,5	-0,3	2,3	3,4	1,1	2,5	2,1	5,0	3,1	3,9	2,8	2,3	1,0	5,3	1,1	4,4	0,8	-0,5	-1,2	0,5	x	x	x	x	x	x
Jul-13	0,0	0,4	-0,4	-0,8	-0,2	-1,3	-0,9	0,0	-1,5	1,8	1,7	1,8	-0,1	2,1	-1,6	0,0	-1,1	3,8	0,0	-3,4	0,1	4,8	3,1	6,9	x	x	x	x	x	x
Ago-13	-0,1	-0,7	1,1	0,1	0,5	-0,5	0,6	-0,8	1,8	-0,1	-0,5	1,4	2,4	3,4	1,6	-0,9	-0,7	-2,7	2,5	5,8	2,0	-1,3	1,1	-3,8	x	x	x	x	x	x
Set-13	0,1	0,6	-0,6	0,0	-0,1	0,1	-0,6	-1,4	0,5	0,6	1,0	-0,9	1,0	-0,6	2,3	-0,4	2,1	-6,0	-0,5	-1,8	-0,1	-0,1	3,9	-3,0	x	x	x	x	x	x
Out-13	0,5	0,6	0,2	-0,7	-0,9	-0,1	0,6	1,3	-0,1	0,4	0,3	1,0	-0,9	-2,1	-0,1	4,7	5,3	2,4	3,7	-1,1	4,7	-2,2	-2,8	-2,1	0,4	0,3	1,0	-0,1	-0,6	1,4
Nov-13	-0,1	-0,3	0,0	0,3	-0,3	1,4	-0,4	-1,7	1,1	0,2	0,2	-0,5	-0,9	-2,9	0,2	-0,8	-0,7	-1,5	-3,5	-2,1	-3,4	2,0	4,3	-1,8	0,2	0,2	-0,5	-0,1	-1,1	2,3
Dez-13	-0,4	-0,8	0,1	0,5	0,2	0,7	-0,2	-1,4	0,8	-1,0	-0,8	-1,8	-2,3	-1,5	-2,8	0,4	-0,2	3,0	-1,0	4,2	-1,7	-2,7	-3,3	-4,1	-1,0	-0,8	-1,8	0,9	0,4	2,2
Jan-14	-0,4	-0,7	0,1	0,6	0,0	1,2	-0,4	-0,7	0,0	-0,4	-0,3	-0,6	1,5	1,0	1,8	-5,2	-4,9	-6,0	-2,6	6,2	-4,4	1,2	0,9	-0,1	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3	-0,4	0,1
Fev-14	-0,9	-1,2	0,2	-0,8	-0,5	-1,1	-0,5	0,4	-1,2	-2,2	-2,6	-0,6	0,0	-0,1	0,1	-1,1	-2,9	3,1	1,3	-2,8	0,7	-0,8	-2,2	2,8	-2,2	-2,6	-0,6	0,4	0,3	0,6
Mar-14	-0,8	-1,2	-0,4	-1,3	-1,1	-1,7	-0,7	-0,8	-0,9	-0,6	-1,3	3,3	0,6	0,8	0,4	-2,2	-2,3	-2,2	-0,1	-6,2	1,3	-1,1	2,3	-3,4	-0,6	-1,3	3,3	-1,0	-1,0	-1,3
Variação homóloga (%)																														
Mar-13	-6,9	-6,8	-7,6	-5,2	-4,9	-5,6	-9,1	-8,6	-9,7	-7,9	-7,3	-11,6	-7,6	-9,9	-6,0	-10,2	-10,3	-8,8	-8,9	-3,8	-10,2	2,0	6,5	-2,2	x	x	x	x	x	x
Abr-13	-6,9	-6,8	-7,5	-4,5	-4,9	-4,1	-7,4	-7,5	-7,6	-8,0	-7,3	-12,2	-9,2	-10,6	-8,4	-10,3	-9,2	-12,8	-8,6	-1,6	-9,6	-7,0	-0,8	-12,8	x	x	x	x	x	x
Mai-13	-5,0	-4,4	-6,4	-4,0	-4,6	-3,4	-6,0	-4,3	-8,0	-5,6	-4,7	-10,6	-9,5	-8,7	-10,1	-8,2	-7,3	-9,9	-2,8	-1,5	-3,1	-6,5	-5,3	-8,0	x	x	x	x	x	x
Jun-13	-2,4	-1,2	-4,7	-3,0	-2,8	-3,5	-3,3	-0,1	-6,9	-3,2	-2,4	-7,4	-5,0	-2,2	-6,8	-5,8	-5,5	-6,1	0,0	4,8	-0,6	-6,7	-4,6	-8,4	x	x	x	x	x	x
Jul-13	-1,8	-0,4	-4,5	-3,6	-2,9	-4,7	-3,1	1,3	-7,4	-1,1	-0,5	-5,4	-4,4	-0,9	-6,7	-6,4	-7,1	-2,7	3,2	6,6	2,3	-3,5	-3,2	-3,5	x	x	x	x	x	x
Ago-13	-1,6	-0,8	-3,0	-3,3	-2,5	-4,3	-2,3	0,1	-5,0	-0,4	-0,2	-2,1	-2,7	2,6	-6,1	-4,3	-5,1	-2,1	5,1	15,4	3,3	-8,9	-5,9	-11,7	x	x	x	x	x	x
Set-13	-1,5	-0,8	-2,3	-2,7	-2,0	-3,5	-2,7	-1,5	-3,9	0,2	0,3	-0,2	-1,3	0,4	-2,3	-5,4	-4,0	-8,7	6,4	8,3	5,6	-7,8	-3,5	-10,9	x	x	x	x	x	x
Out-13	-0,7	0,2	-2,1	-3,0	-2,6	-3,4	-1,8	0,0	-3,8	1,2	1,7	-0,4	-1,4	0,1	-2,2	-0,8	2,0	-8,7	13,0	5,2	13,8	-8,3	-5,8	-9,6	x	x	x	x	x	x
Nov-13	-0,3	0,6	-2,3	-2,6	-1,7	-3,4	-1,9	-0,5	-3,4	2,2	2,6	-0,4	-1,8	-4,6	-0,1	-1,5	1,5	-10,4	7,8	-2,1	9,2	-5,9	2,5	-14,9	x	x	x	x	x	x
Dez-13	-0,5	0,3	-2,4	-1,7	-1,0	-2,4	-1,6	-0,8	-2,7	1,0	1,7	-2,4	-3,8	-4,9	-3,2	0,2	3,2	-6,7	2,5	1,8	3,5	-7,2	0,5	-17,5	x	x	x	x	x	x
Jan-14	0,2	0,5	-0,8	0,1	0,0	0,3	-0,8	-1,3	-0,7	1,8	2,0	0,3	-3,8	-4,9	-2,9	-3,3	-0,2	-10,1	-2,1	4,1	-2,7	-10,5	-1,7	-23,1	x	x	x	x	x	x
Fev-14	0,3	-0,1	1,2	0,1	-0,9	1,9	0,6	0,1	0,9	0,3	0,3	-0,6	-4,0	-3,5	-4,2	0,0	2,6	-5,5	-0,6	5,3	-2,4	-11,9	-8,8	-16,8	x	x	x	x	x	x
Mar-14	1,2	0,5	2,6	-0,7	-1,3	0,0	2,1	0,6	3,4	2,8	1,9	7,0	0,2	0,0	0,4	-0,5	0,4	-4,4	0,7	-0,5	0,8	-11,5	-7,0	-16,8	x	x	x	x	x	x

NOTAS

Variação em cadeia = [ mês n / mês n-1 ] \* 100 - 100

Variação homóloga = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1) ] \* 100 - 100

## NOTAS EXPLICATIVAS

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Valores médios de avaliação bancária na habitação com os resultados referentes a janeiro de 2010 e inclusão de valores retrospectivos desde setembro de 2008. Com a publicação de resultados referentes a outubro de 2013 o INE introduz as alterações decorrentes da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que incorpora a partir de 30 de setembro o município de Paredes na Área Metropolitana do Porto. São ainda introduzidas ao nível das zonas urbanas de Lisboa e do Porto as alterações decorrentes da Lei nº 11-A/2013 relativa à reorganização administrativa do território ao nível das freguesias. Devido a estas alterações a informação relativa às áreas Metropolitanas é apenas apresentada a partir de setembro de 2013, não sendo possível estabelecer qualquer comparação com o período homólogo.

### Revisões

A informação divulgada no presente destaque poderá incorporar revisões dos valores médios de avaliação bancária, em consequência da inclusão de mais informação entrada após o momento do 1º apuramento dos resultados desses meses.

### Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

O Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação (IABH) recolhe informação caracterizadora dos alojamentos que são objeto de financiamento bancário e em cujo processo há lugar a uma avaliação técnica de cada imóvel. Assim, os seus resultados são representativos para o universo de alojamentos em que há recurso a esse meio de financiamento. A utilização desta informação deve ter em conta o facto das estimativas dos valores de avaliação dos alojamentos poderem refletir parcialmente variações qualitativas das habitações avaliadas em cada período. Atualmente, são consideradas nove instituições financeiras nos resultados apurados por este inquérito, correspondendo a cerca de 90% do montante total de crédito à habitação concedido. O reporte destas instituições tem âmbito geográfico País. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) documento metodológico nº 156.

### Índice do valor médio de avaliação bancária na Habitação

O índice do valor médio de avaliação bancária na Habitação é calculado através do rácio entre o valor médio de avaliação bancária na Habitação de cada região NUTS III e o valor médio de avaliação bancária na Habitação do País.

### Valor médio de avaliação

O valor relativo a cada período de referência corresponde à média geométrica obtida pelo conjunto de observações dos meses  $m$ ,  $m-1$  e  $m-2$ .

### Taxa de variação em cadeia

A variação em cadeia compara o nível da variável em estudo entre o período de referência corrente e o anterior (ver nota 1 na 1ª página deste Destaque). Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável em análise, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados nos períodos comparados.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período de referência corrente e o mesmo período do ano anterior (ver nota 1 na 1ª página deste Destaque). A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### Confidencialidade dos dados

Aplicam-se as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística, não sendo divulgados resultados para os casos com menos de 10 observações, após exclusão de outliers.

### Siglas

NUTS – Nomenclatura das unidades territoriais  
AM – Áreas Metropolitanas  
x – Dado não disponível